

Gestão de risco durante e após COVID-19
Revisão de licenciamento de software

Perante o atual cenário de pandemia provocado pelo vírus Covid-19 (Coronavírus), é imperativo que as organizações reajam rapidamente ao impacto que este período tão conturbado provoca nos seus negócios e (re)adaptem a sua visão.

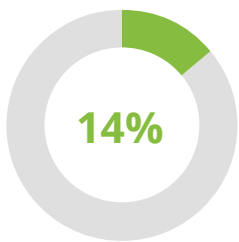
As empresas vão ser compelidas a cessar ou reduzir atividades, e a procurar custos que possam ser reduzidos com o menor impacto possível na operação, com especial incidência nos custos fixos, onde se incluem, na sua maioria, os **gastos com licenciamento de software**.

Superar esta fase e prosperar obriga-nos assim a **identificar os riscos, as oportunidades e colocar em prática medidas para os enfrentar com a mesma energia e determinação que estamos a colocar em prática para vencer a pandemia**.

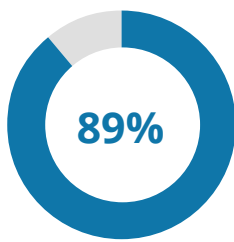


Licenciamento de software nas empresas

Os analistas estimam que o software se mantenha como a área de custos de TI que mais cresce (50% entre 2016 e 2019). Estimam ainda que, **cerca de 90% das empresas podem reduzir esses custos** se melhorarem as práticas de gestão do licenciamento.

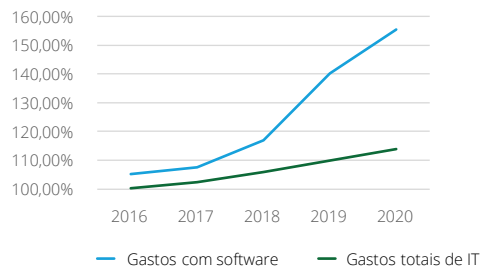


Gasto com software no orçamento de TI



Empresas com possibilidade de reduzir os gastos com software

Comparação da evolução dos gastos de software com os gastos totais de IT



Fonte: Gartner

Revisão de licenciamento de software – este é o momento

É vital que as organizações **reavaliem os gastos com licenciamento de software**, na medida em que o **licenciamento excessivo face à utilização**, a **subutilização do software licenciado** e as **condições contratuais negociadas desatualizadas ou ineficazes** representam fortes possibilidades para uma efetiva redução de custos. Como vantagem adicional, um **controlo mais rigoroso sobre o licenciamento** prepara as empresas para prosperarem com maior agilidade no momento de recuperação dos seus negócios.

Diferenciação

Conhecemos em profundidade os pormenores de licenciamento e contratuais dos maiores fabricantes de software. A título ilustrativo apresentamos abaixo alguns destes fabricantes.

- Adobe Attachmate AutoDesk
- BMC CA CISCO CITRIX
- HP IBM JDA Microfocus
- Microsoft Novell OpenText
- ORACLE Quest RedHat
- SalesForce SAP SAS
- Software AG SUSE Symantec
- TIBCO UNIT4 VERITAS VMware



Principais benefícios

Curto prazo

- Racionalização do uso de software**
Adequação do licenciamento à utilização real e tratamento individual de exceções.
- Melhoria nos termos e condições contratuais**
Opção para modelos de licenciamento mais económicos e *bundling* contratual.
- Redução do risco de compliance**
Controlo efetivo do software em uso e das características técnicas do licenciamento.

Médio prazo

- Segurança acrescida**
Conhecimento holístico da utilização de software e versões.
- Redução da procura interna de software**
Alteração de políticas para centralização dos pedidos e instalação de software.
- Melhor informação de suporte à decisão**
Planeamento da renegociação de contratos e aumento da capacidade de negociação.

5% Poupança anual¹ mediante uma gestão eficaz do licenciamento (SAM²).

68% Probabilidade das empresas serem auditadas por um dos grandes fabricantes³.

88% Empresas onde foram detetadas¹ poupanças superiores a 20% do gasto com software.

Complexidade
As regras e métricas do licenciamento estão em constante mudança. Tecnologias emergentes (SaaS², RPA², virtualização) aumentam ainda mais esta complexidade.

¹ Fonte: Deloitte com base em mais de 1.000 trabalhos de revisão de licenciamento em mais de 20 países
² SAM: Software Asset Management; SaaS: Software as a service; RPA: Robotics Process Automation
³ Fonte: Gartner, 2017



Torna-se assim imperativo realizar uma **análise aos compromissos contratuais de licenciamento de software** e uma **análise técnica à utilização de software** – atual e estimada no curto e médio-prazo de modo **contribuir para a mitigação do impacto económico provocado por esta pandemia**.

Áreas de foco

- Software não utilizado;
- Licenciamento indexado à utilização;
- Redução de licenciamento através de ajustes na infraestrutura;
- Inexistência de compromisso de pagamento *up-front*;
- Eliminação ou redução de serviços adicionais não críticos ou de baixa utilização;
- Extensão dos licenciamentos vigentes sem investimento adicional;
- Aplicação de cláusulas de força-maior;
- Adoção de restrições para utilização de software não essencial;
- Benchmarking relativo a acordos conseguidos por outras entidades.

Custo simbólico

01 Análise preliminar e seleção de licenciamentos

Levantamento e caracterização dos contratos de licenciamento de software quanto a **características gerais** (e.g. contratos de subscrição/aquisição, datas de renovação e dos valores contratuais).

Caracterização do **risco/opportunidade de cada contrato** (e.g. serviços adicionais com os fabricantes, interdependências, penalidades, níveis de serviço, áreas com maior redução do uso de software).

Esta fase requer a colaboração ativa da organização na recolha e disponibilização de informação de análise.

Custo em função do âmbito de análise

02 Análise técnica

Medição da **utilização real de software e da redução da utilização verificada**. Análise do impacto de suspender ou cancelar os contratos, tanto a nível da criticidade do sistema como dos direitos de uso relevantes incluídos no contrato de suporte.

Identificação de ações complementares que permitam uma **redução adicional de licenças** (e.g. eliminação de acessos, alteração temporária de infraestrutura).

03 Recomendações e Tomada de decisão

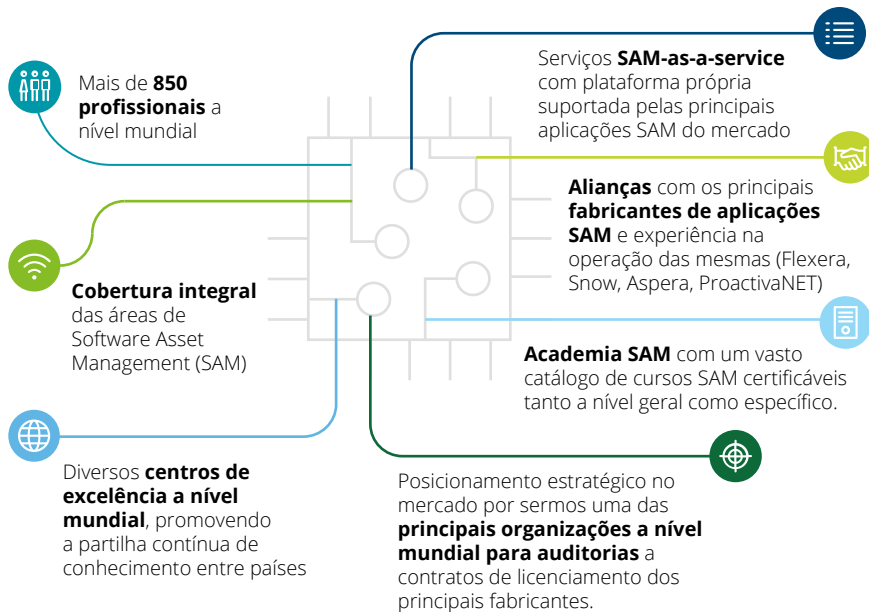
Sistematização de recomendações e comunicação formal com os fornecedores de software.

Disponibilização de evidências que comprovem a redução de utilização do software e a proposta de renegociação: congelamento do contrato, extensão do período contratual sem custo ou cessão contratual.



A nossa experiência em gestão de licenciamento de software

A Deloitte possui uma **equipa especializada nos serviços de licenciamento de software**, os quais estão habilitados a analisar licenciamento dos principais fabricantes utilizando as ferramentas mais evoluídas para gestão de ativos de software.



Serviços adaptados às necessidades dos clientes

Serviços pontuais

- Análise de gap de licenciamento e preparação para renovações contratuais
- Auditoria Interna ao licenciamento (sub-licenciamento e sobre-licenciamento)
- Análise e melhoria da qualidade de informação nas aplicações SAM
- Apoio técnico através da nossa rede de especialistas a nível internacional

Serviços continuados (*managed services*)

- Dashboards com a posição de licenciamento por fabricante de software
- Programa de otimização de licenciamento por ambiente (e.g. mainframe, Windows, Virtualização, utilizadores finais)
- Assessoria de negociação contratual
- Análise de riscos de incumprimento de licenciamento vs. utilização

Desenho e implementação SAM

- Seleção e implementação de aplicações SAM
- Desenvolvimento de políticas e processos de gestão de ativos de software
- Desenvolvimento de procedimentos e automatismos para obtenção de dados de utilização de software

Contactos



João Paulo Domingos
Partner | Risk Advisory
Líder setores não financeiros
+351 21 042 2570
jdomingos@deloitte.pt



Gonçalo Pimenta Quintino
Partner | Risk Advisory
Setores financeiros
+351 21 042 2572
gquintino@deloitte.pt



João Pedro Peralta
Associate Partner | Risk Advisory
Setores não financeiros
+351 21 042 7579
pperalta@deloitte.pt

Deloitte.

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respectivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de audit and assurance, consulting, financial advisory, risk advisory, tax e serviços relacionados. A nossa rede de firmas membro compreende mais de 150 países e territórios e presta serviços a quatro em cada cinco entidades listadas na Fortune Global 500®. Para conhecer o impacto positivo criado pelos aproximadamente 312.000 profissionais da Deloitte aceda a www.deloitte.com.

Esta comunicação contém apenas informação de carácter geral, pelo que não constitui aconselhamento ou prestação de serviços profissionais pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited, pelas suas firmas membro ou pelas suas entidades relacionadas (em conjunto a "Rede Deloitte"). Deve aconselhar-se com um profissional qualificado antes de tomar qualquer decisão que possa afetar as suas finanças ou negócio. Nenhuma entidade da Rede Deloitte pode ser responsabilizada por quaisquer danos ou perdas sofridos por quem haja baseado a sua decisão nesta comunicação.